

Bahia 3 de Maio de 1915

Meu caro Basilio

Recebi com muito prazer sua carta e as boas noticias de que foram prodadoras Marietta e Theresy, que vieram muito gratas as Carinhosas e achimentes que ali receberam e muito agradavelmente impressionadas de seu estado e de Bahia, Seisann do praeze Pliaz um pouco incommodada, mas espera que ella tre-ma melhorada e se recobrelha com o tratamento que recomen-sei e deve continuar. Julgo que devam passar ali o inverno, cu-ja temperatura e muito sup-

portavel, agasalhando-se com  
poucos e com roupas de lã.

Não disse palavra de fazer seu  
exercício de marcha sempre  
que não houver chuva.

Remette o calçado de borracha que  
agii antes para ver se lhe serve;  
não he de mais allem, mas  
este ja está alargado e creio pode-  
ri servir com uns sapatos finos.

Pode ficar com elles porque se  
mais facilmente achari outro que  
me sirva.

Não respondi as bopias de seu  
carla sobre o discurso de Alentejo  
porque em nenhum dos resumos que  
agii sobre os jornaes que li mentiono  
uma referencia a Manuel Victorino,

e de pessoa alguma ouvi a menor  
referencia a isso; nem do filho,  
Dionysio e Maria, nem do Victorio,  
de ninguém contou-me a mi-  
nima allusão. Mandou-me o  
jornal em que a leu, que eu  
devo ver.

Creio que somente pelo verão  
poderei ir ali lá e se não será  
com toda a familia para pas-  
sar sem ou dois mezes e pa-  
ra isso lhe prevenirei seu tempo  
para tomar ali uma casa  
e veja se é possível alugar lam-  
tas mobilias, excepto cama  
que levarei de cá.

Deoide e transmite a Cali e Elisa  
meitas lembranças de todos e um abraço  
do irmão e amigo  
Pasifon

